

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

---

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

---

***IPC - IPES***  
***Índice de Preços ao***  
***Consumidor de***  
***Caxias do Sul***  
***Março de 2019***

---

Março de 2019

---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Odacir Deonísio Gracioli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Profa. Dra. Nilda Stecanela

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor (a): Prof Ms Fábio Eberhardt Teixeira

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

Matheus Coimbra Tomé

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,74%** no mês de **Março** de 2019, contra um aumento de 0,45% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **7,08%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,53%. Esse resultado é superior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **6,48%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 130 aumentaram de preços no mês de Março de 2019, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 40,6 de março, contra 40,0% de fevereiro, contra 40,6% de janeiro, 39,1% em dezembro, 37,2% de Novembro, 42,2% de outubro, 41,3% de Setembro contra 32,5% de Agosto, 40,6% de Julho; 40,9% de Junho, 30,9% de Maio; 42,2% de Abril, 32,8% de Março, como se observa na Figura 1. Tradicionalmente no mês de Março os preços tendem a sofrer uma elevação em seu nível de preços.

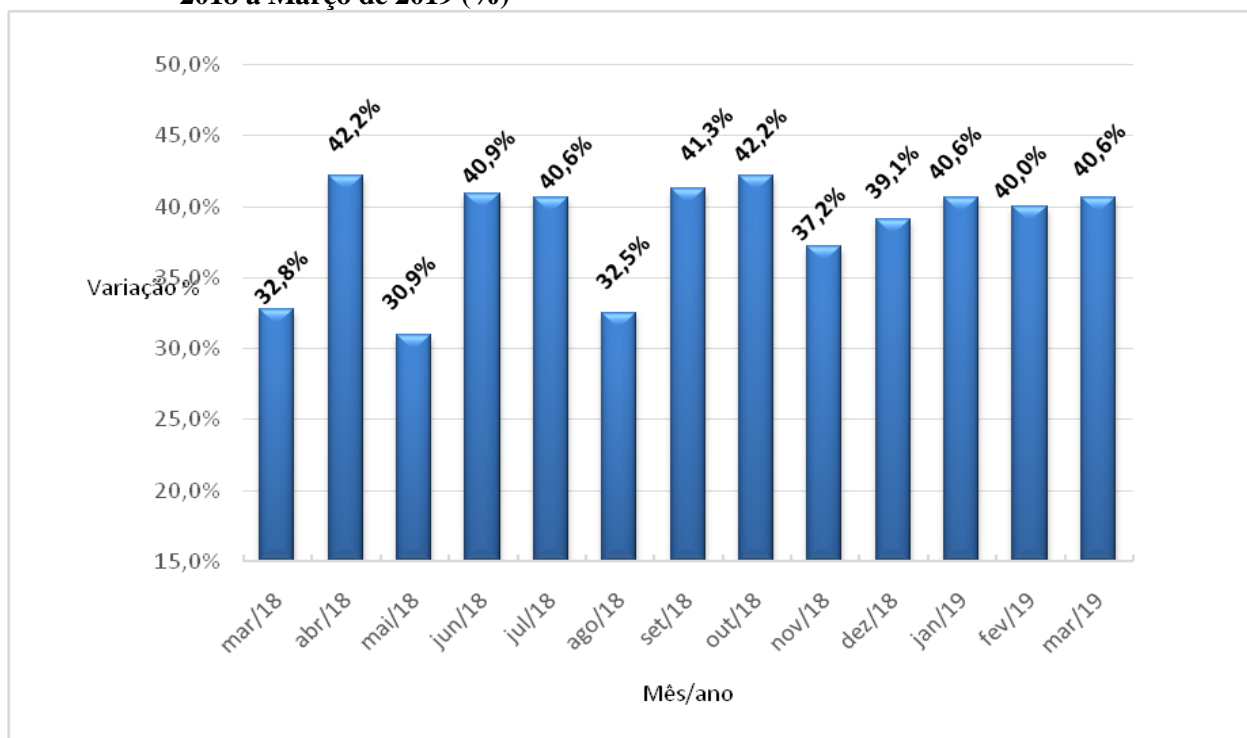
Por outro lado, 89 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 101 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,71 pontos

---

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,97 p.p. para sua queda.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Março de 2018 a Março de 2019 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro um apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Março de 2019**

Grupos de Consumo	fev/19	mar/19	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	172,03	172,35	0,19%	0,68%	0,55	2,21
Habitação	151,59	152,02	0,28%	0,04%	0,84	3,38
Vestuário	161,88	162,07	0,12%	-0,14%	0,38	1,52
Saúde e Higiene Pessoal	148,42	148,63	0,14%	0,00%	0,42	1,71
Transporte	143,30	143,49	0,14%	0,13%	0,40	1,63
Educação, Leitura e Recreação	161,94	162,06	0,07%	0,00%	0,22	0,90
Despesas Diversas	116,10	116,18	0,07%	0,05%	0,21	0,84
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>183,10</b>	<b>184,46</b>	<b>0,74%</b>		<b>1,60</b>	<b>7,08</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, quatro apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação, 0,68 p.p.; Habitação, 0,04 p.p., Transporte, 0,13 p.p., Despesas Diversas 0,05p.p. Já, Vestuário, com -0,14 p.p. apresentaram comportamento negativo. Os grupos de Educação, Leitura e Recreação e Saúde e Higiene Pessoal apresentaram comportamento nulo.

No mês de Março, a variação no grupo Alimentação representou contribuição positiva de 0,68 p.p., resultado superior ao do mês anterior que foi de 0,04 p.p.. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Carnes frescas e derivados 0,251 p.p., bebidas 0, 239 p.p., Alimentação básicos de origem vegetal 0, 142 p.p., Produtos diversos para alimentação 0,128 p.p., enlatados e conservas 0,024 p.p. Os subgrupos que menos contribuiu para o aumento do índice foram o de alimentos para animais -0,171 p.p., seguido de Leite, laticínios e ovos - 0,008 p.p; (Quadro 2).

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Março de 2019**

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Carnes frescas e derivados	7,64%	0,251%
Bebidas	7,61%	0,239%
Alimentos básicos de origem vegetal	3,52%	0,142%
Produtos diversos para alimentação	8,41%	0,128%
Enlatados e Conservas.	3,99%	0,024%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	3,05%	0,022%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	10,77%	0,017%
Sal, condimentos e especiarias	3,71%	0,014%
Alimentos infantis	5,66%	0,011%
Frutas "in natura"	0,80%	0,006%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Leite, laticínios e ovos	-3,29%	-0,008%
Alimentos para animais	-22,94%	-0,171%
<i>Total</i>		0,68%

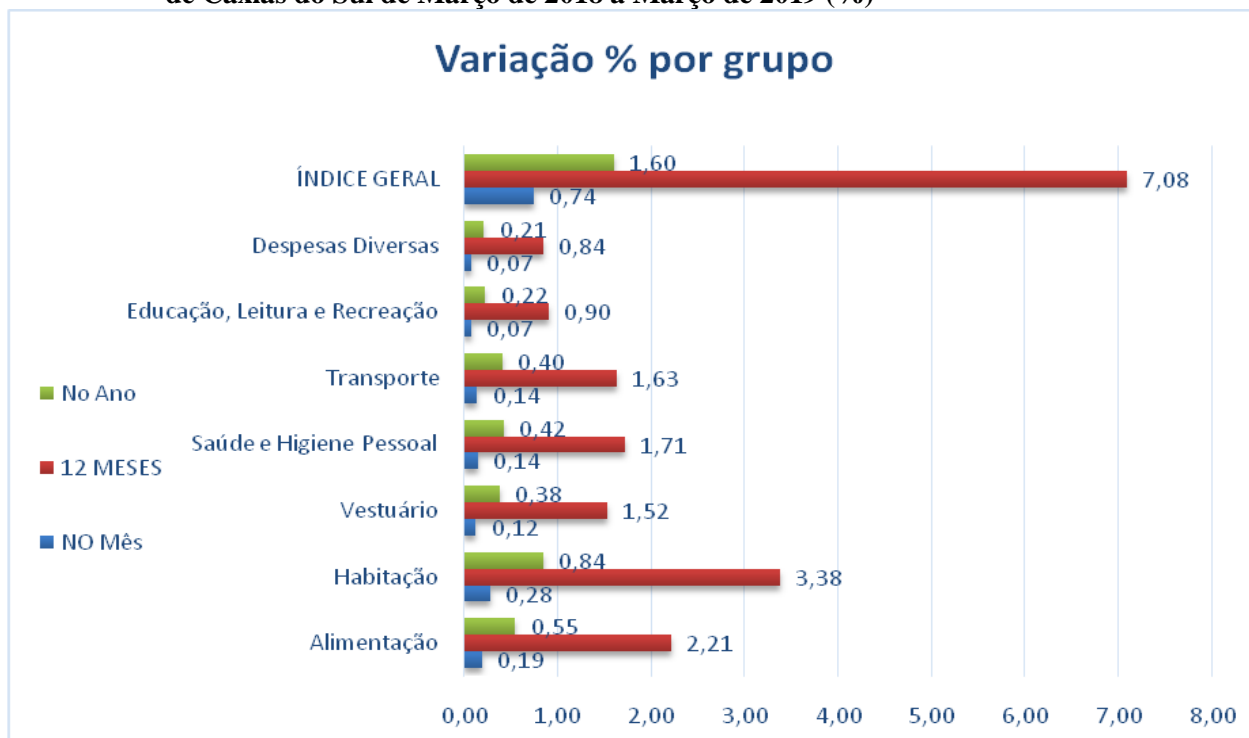
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Carnes frescas e derivados destaca-se o aumento no preço da carne de paleta que apresentou uma variação de 49,29% e contribuiu com 0,0430 p.p. para o aumento do índice.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesa de Caxias do Sul de Março de 2018 a Março de 2019 (%)**

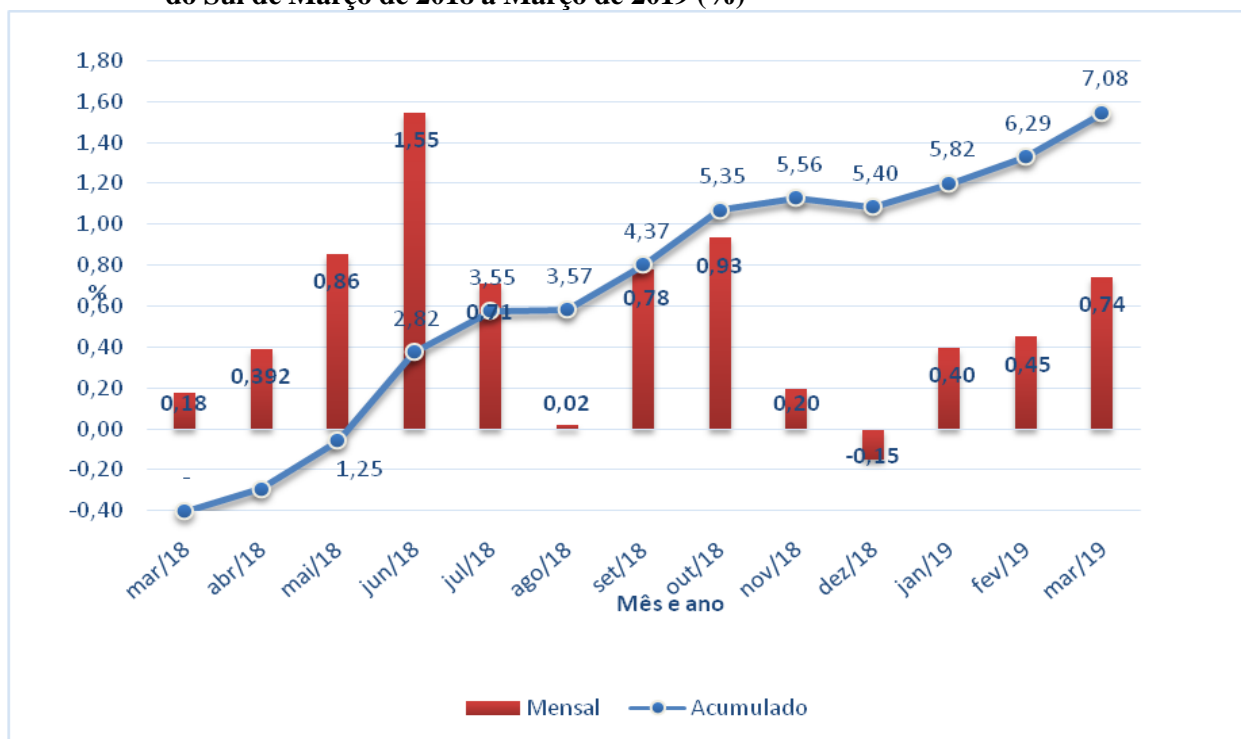


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 7,08% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação, 2,21%, Habitação 3,38%, Vestuário com 1,52%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,63%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No **ano** de 2019, a média para doze meses é de 0,53%, superior ao do mês anterior, que foi de 0,52%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Março de 2018 e Março de 2019. Percebe-se que, a taxa de Março de 2019 em relação a Março do ano anterior sofreu um aumento dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,74% contra 0,45% do ano anterior.

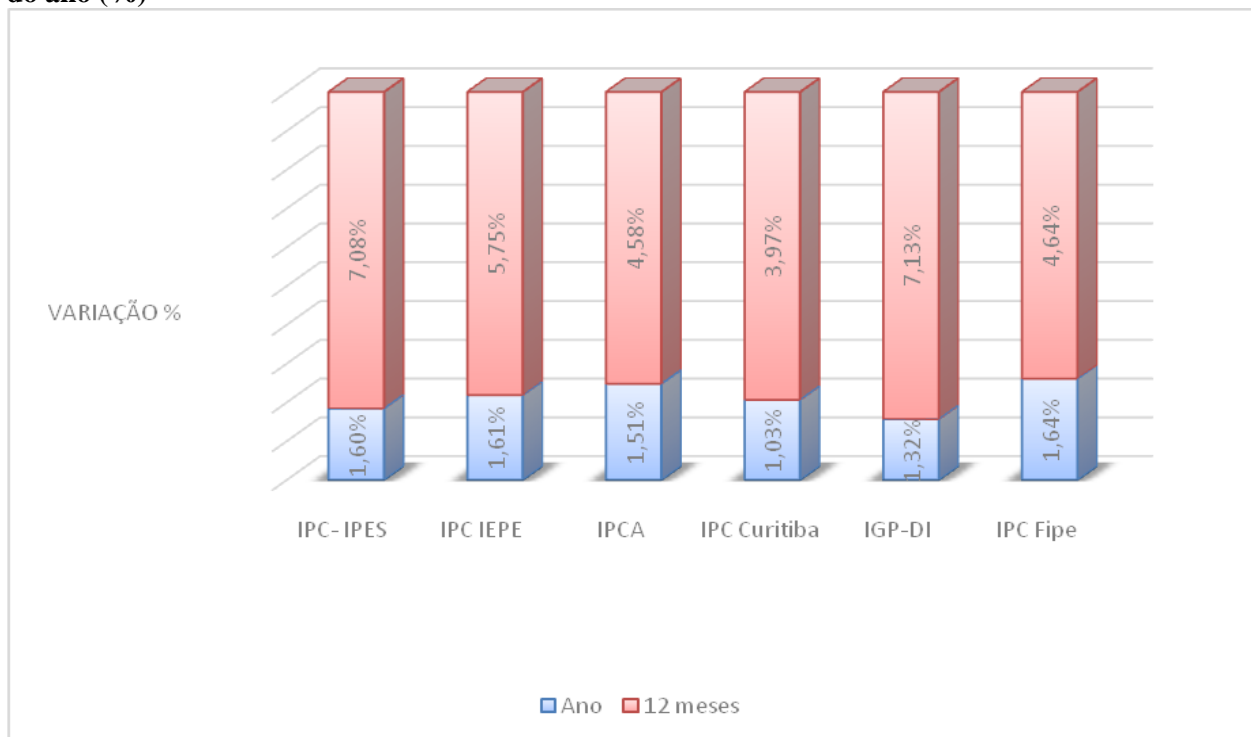
**FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Março de 2018 a Março de 2019 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, dois situaram-se acima dos seis por cento, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES e o IGP-DI (FGV). Já o IPC-IEPE posicionou-se acima dos cinco por cento. Por outro lado o IPCA (IBGE) e o IPC-FIPE posicionaram-se acima dos quatro por cento. Por fim, o IPCA Curitiba posicionou-se acima dos 3,0% ao ano. O comportamento conjunto dos índices de preços revela que a tendência é de declínio nos aumentos de preços, que vem se mantendo, o que se espera é que o próximo ocorra uma reversão na mesma.

**Figura 4 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

### Cenário Econômico

O mês de Março revelou um comportamento não esperado para o índice de preços ao consumidor IPC-UCS a taxa passou de 0,45% em Fevereiro para 0,74% em Março, uma elevação de 0,29% em apenas um mês, essa aceleração nos preços não foi prerrogativa exclusiva do IPC-IPES, o mesmo aconteceu com os demais índices que são utilizados como base de comparação. A taxa acumulada de doze meses é de 7,08%, todavia, quando se olha para o comportamento dos índices nos primeiros três meses do ano temos uma convergência, todos os índices se encontram abaixo de 1,70% o que denota que os choques de oferta do ano passado estão sendo eliminados ao longo desse ano. No mês em curso o grupo alimentação foi quem mais contribuiu para a alta dos preços. Por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Carnes frescas e derivados destaca-se o aumento no preço da carne de paleta que apresentou uma variação de 49,29% e contribuiu com 0,0430 p.p. para o aumento do índice



Segundo o Cenário Econômico (2019), o processo de retomada da economia brasileira, continua lento, neste início de ano. Os dados até aqui levantados revelam uma franca transição do primeiro para o segundo trimestre. Em termos de inflação, a concentração dos choques de oferta, vem pressionado o IPCA. Todavia, ainda devemos considerar a ociosidade da economia que deve limitar o contágio entre os grupos. As incertezas que rondam a economia brasileira, concentram-se quanto ao cronograma de tramitação da reforma da previdência, esse fato causa estragos no desempenho da economia, os indicadores sugerem uma retração de 0,1% do PIB no primeiro trimestre em função: a) A indústria ainda não dá sinais claros de recuperação; b) A confiança dos empresários e consumidores voltou a cair; e c) o mercado de trabalho vem perdendo tração e o desemprego voltou a aumentar. A conjunção desses três fatores tem levado a uma limitação da retomada do comércio, no caso de Caxias do Sul ainda amarga perdas, decorrentes do baixo índice de atividade econômica.

Fatores combinados como a desaceleração da economia global, a fragilidade da situação fiscal de estados e municípios somados a solvência fiscal de longo prazo explicam em parte o baixo nível de atividade da economia brasileira, Cenário Econômico (2019). Ao que tudo indica, o fraco desempenho não se relaciona a uma restrição derivada de alguma piora no PIB potencial nos últimos trimestres. O que faltam nesse momento são vetores de demanda tanto interna quanto externa para a economia brasileira.

Apesar do véu de incerteza que cobre a economia brasileira a mesma ainda reúne todas as condições para retomada do crescimento. De acordo com Cenário Econômico (2019), as famílias apresentam uma baixa taxa de endividamento, guardando assim a maior propensão ao crédito. A taxa de juros apresenta-se no patamar mais baixo dos últimos anos. A inflação está sob controle e com expectativas quanto ao seu comportamento futuro estão ancoradas em uma safra de grãos promissora, fato que deverá contribuir para a estabilidade dos preços. Embora lenta, existe uma agenda positiva de reformas econômicas, necessária a projetar um novo arranjo econômico, logo à frente. A baixa taxa de crescimento esperada para o primeiro trimestre poderá ser revertida com uma aceleração nos próximos, o que é condição para a melhora futura dos indicadores sociais.

Como se pode observar o cenário econômico vem se mantendo sem sobressaltos e em alguns casos até melhorou. Resta agora aguardar os desdobramentos nos próximos meses, seja positivo e que as expectativas se confirmem.

Caxias do Sul, 23 de abril de 2019.

Prof. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

**Bibliografia:**

**CENÁRIO ECONÔMICO** Disponível em:<

[https://www.economiaemdia.com.br/EconomiaEmDia/pdf/Cenario\\_economico\\_abr-19.pdf](https://www.economiaemdia.com.br/EconomiaEmDia/pdf/Cenario_economico_abr-19.pdf)

Acesso em: 16 abril. 2019.

FOCUS, **Relatório de Mercado**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20190412.pdf>

Acesso em: 15 abril. 2019.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.